



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Ouro Preto
Direção Geral
Conselho Acadêmico
Rua Pandiá Calógeras - Bairro Bauxita - CEP 35400-000 - Ouro Preto - MG
- www.ifmg.edu.br


**Ata da 56ª Reunião do Conselho
Acadêmico do IFMG-Campus Ouro Preto,
realizada em 05 de junho de 2020.**

Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte, às quinze horas e dez minutos, realizou-se, via webconferência - *Google Meet* - a quinquagésima sexta reunião do Conselho Acadêmico do Campus Ouro Preto. Estiveram presentes os seguintes membros: Reginato Fernandes dos Santos (Presidente), Ana Elisa Costa Novais (Titular Área de Ensino), Marcos Dias da Rocha (Suplente Área de Ensino), Elisângela Silva Pinto (Titular Área de Pesquisa), Hugo Rafael Nogueira Gomes (Titular Área de Extensão), Gabriel Teixeira Levenhagen Clebicar (Titular Área de Administração), Ana Maria Vieira (Titular Servidores Docentes), Alice Yoko Horikawa (Titular Servidores Docentes), Alexandre Delfino Xavier (Suplente Servidores Docentes), Ricardo Eugênio Ferreira (Titular Servidores Técnicos-Administrativos), Ênio Barboza (Titular Servidores Técnicos-Administrativos), José Xavier da Silva Filho (Suplente Servidores Técnicos-Administrativos), Jônatas Sena Ferreira (Titular Discentes) e Guilherme Marcos Aarão (Suplente Discentes), para tratarem da seguinte pauta: 1) Informes; 2) Posse dos novos representantes discentes no Conselho Acadêmico; 3) Apreciação da proposta de implementação da "Fase 3" das ações referentes ao período da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19). A Conselheira Gabriela Oliveira Frota teve sua ausência justificada. O Presidente do Conselho Acadêmico, Diretor Reginato Fernandes, iniciou a reunião, deu boas vindas - de modo especial aos novos membros deste Conselho -, agradeceu a participação de todos, orientou como os membros deveriam proceder por se tratar de reunião em ambiente virtual e comunicou que ela tinha previsão de duração de 02 (duas) horas. Em seguida, como primeiro ponto de pauta, o presidente projetou os temas que abordaria como informes, já destacando e justificando seu número elevado, em razão do intervalo de realização entre a última reunião deste Conselho e esta e da ramificação das diversas ações ocorridas neste período: **a)** Aprovação da ata da reunião anterior; **b)** Explicação sobre a estrutura e funcionamento do Conselho; **c)** Aprovação da Resolução *ad referendum* Nº 03 de 11 de maio de 2020; **d)** Portaria nº. 111 de 01 de Junho de 2020; **e)** Minuta da Instrução Normativa elaborada pelas Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação, e Extensão do IFMG; **f)** Colégio de Dirigentes e "Reunião de Diretores"; **g)** Ações com os servidores terceirizados; **h)** Contratações/progressões/RT/RSC (situação geral); **i)** Férias docentes; **j)** Parceria com o Ministério Público do Trabalho/Vara do Trabalho; **k)** Diálogo com instituições diversas. Em relação à ata da reunião anterior, considerando que já fora assinada previamente por todos os membros pelo SEI (Sistema Eletrônico de Informações), o Presidente destacou que ela está aprovada. Na sequência, o Presidente solicitou ao Secretário, Paulo Gomes, que discorresse sobre a estrutura e o funcionamento

Paulo Gomes

Jônatas Sena Ferreira

do Conselho Acadêmico. O Secretário Paulo Gomes agradeceu a presença de todos, conselheiros titulares e suplentes. Parabenzou aos discentes pela participação no recente processo eleitoral e frisou que o mandato atual dos novos conselheiros discentes eleitos iniciou-se no dia 04 de junho - com a publicação da Portaria Nº 114 do Diretor-Geral do Campus Ouro Preto - e encerrar-se-á em 14 de novembro de 2020, quando estão previstas eleições gerais dos três segmentos - docente, técnico-administrativo e discente. Salientou, conforme Resolução Nº 15/2016 do Conselho Superior, sobre o Regimento Geral do IFMG, em seu **Art. 12**, que o "Conselho Acadêmico é o órgão consultivo e deliberativo no âmbito de cada Campus que tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do IFMG". Quanto ao funcionamento deste Conselho, destacou que tanto os membros titulares quanto os suplentes podem participar de todas as reuniões; quando os dois se fazem presentes, o membro suplente só não pode votar nas questões levadas a voto; quando o titular souber antecipadamente que não irá participar de alguma reunião, deverá justificar, com antecedência, à Secretaria do Conselho, para que esta possa convocar o representante suplente e para não contar como falta. O Secretário também lembrou que, pela ordem de votação nas respectivas eleições, têm-se Ana Maria Vieira como titular e Cássio Lacerda, seu suplente; Alice Yoko como titular e Alexandre Delfino, seu suplente; Ricardo Eugênio como titular e José Xavier, seu suplente; Ênio Barboza como titular e sem suplente; Jônatas Sena como titular e Átila Henrique, seu suplente; Gabriela Frota como titular e Guilherme Aarão, seu suplente. Informou que o Conselho Acadêmico, também, poderá convidar servidores para participarem das reuniões, com intuito de prestar esclarecimentos, como por exemplo, servidores da Diretoria de Ensino, quando é discutida a proposta de calendário acadêmico do campus. Ressaltou que, além dos membros natos (indicados pelo Diretor-Geral), os cargos eletivos, na regra geral, têm mandatos de 02 (dois) anos, prorrogáveis por mais 02 (dois) anos, desde que reeleitos, quando não ocorre o chamado "mandato tampão", como o dos atuais conselheiros discentes. Chamou, ainda, a atenção para as convocações das reuniões, de forma ordinária com 07 (sete) dias úteis de antecedência e, de forma extraordinária, com 03 (três) dias úteis de antecedência. Para encerrar sua fala inicial, o Secretário, Paulo Gomes, destacou que compartilhou, via e-mail dos conselheiros, os principais documentos inerentes à estrutura e ao funcionamento do Conselho Acadêmico e que, caso possuam dúvidas, se colocou à disposição para maiores esclarecimentos. Seguindo os informes, o Presidente, Reginato Fernandes, submeteu à apreciação a Resolução Nº 03, de 11 de maio de 2020, que dispõe sobre a aprovação *ad referendum* do regulamento para a eleição dos novos representantes discentes no Conselho Acadêmico do IFMG - Campus Ouro Preto, sendo ela aprovada por unanimidade. A partir dos próximos informes, teceu considerações gerais de que muitos deles chegaram ao conhecimento da Direção-Geral na última semana e, até, no dia de ontem, motivo pelos quais não entraram como ponto de pauta e não seriam apreciados para votação, mas para disseminação de seus conteúdos entre os conselheiros e seus pares. Sobre a Portaria Nº 111, de 01 de Junho de 2020, que dispõe sobre orientações gerais acerca do relato das atividades administrativas e acadêmicas realizadas pelos servidores do IFMG - Campus Ouro Preto durante o período de suspensão das atividades presenciais e de enfrentamento da emergência em saúde pública decorrente do Coronavírus, o Presidente, Reginato Fernandes, comentou sobre a importância de se fazer o registro de todas as ações realizadas no período, tanto internamente, como instrumento de gestão, quanto externamente, para respaldo junto à sociedade de que as atividades no campus continuam ocorrendo. Prosseguindo, o Presidente, Professor Reginato, fez comentários gerais sobre a



minuta da Instrução Normativa (I.N.) elaborada, de forma conjunta, pelas Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação, e Extensão do IFMG e enviada aos campi para discussão/contribuições. Em linhas gerais, I.N. trata sobre a oferta de atividades letivas não presenciais nos campi do IFMG. O Presidente disse que o Campus Ouro Preto fez uma manifestação sobre a minuta, por meio do Ofício nº3/2020 - código 0573568, no processo do SEI. Destacou que a construção dessa minuta ocorreu, basicamente, nas pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação, e Extensão e que outros campi - como o de Bambuí e o de Santa Luzia - mostraram posicionamento similar ao do Campus Ouro Preto e que, no Colégio de Dirigentes do IFMG, tal I.N. gerou e ainda gera muitos questionamentos, motivando, até, os novos prazos vinculados ao documento. Tal como inicialmente proposta, a I.N. foi vista pela maioria dos diretores gerais de campi como não aplicável; que, sendo mantida, terá grandes dificuldades de implementação; que faltou ser discutida nos respectivos Comitês de Ensino, Pesquisa e Pós-graduação, e de Extensão e que, nesse sentido, permanecendo como está, a I.N. não terá a adesão do Campus Ouro Preto. A Conselheira Ana Elisa fez uma contextualização mais aprofundada de como a minuta de I.N. foi apresentada aos campi; destacou, que recebeu o documento na Diretoria de Ensino com prazo de resposta, inicial, de apenas 24 (vinte e quatro) horas; mencionou que o Campus Ouro Preto não tem se furtado de suas responsabilidades institucionais e que deseja que a I.N., de fato, seja amplamente discutida; destacou alguns dos pontos mais críticos da minuta do documento, entre eles, os que ferem a legislação de ensino vigentes, a questão de vários dos atuais Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) não contemplarem a educação a distância e que, à implementação desta I.N. precedem os diagnósticos, as discussões de base - nos respectivos fóruns colegiados - e o planejamento de como se dará essa implementação. O Presidente frisou que o Campus Ouro Preto não está "simplesmente rejeitando" a minuta tal como apresentada, mas, efetivamente, está participando das discussões e em busca do levantamento de diretrizes, apontamento de caminhos para, dessa forma, coletivamente, conseguir de fato um documento mais "palpável" à realidade excepcional de pandemia vivenciada por todos. A Conselheira Alice Yoko, também, manifestou que tinha um informe, mas a Secretaria do Conselho solicitou que os demais informes fossem apresentados ao final dos informes da presidência do Conselho. Prosseguindo, o Presidente comentou brevemente sobre as ações e as reuniões do Colégio de Dirigentes do IFMG e, como mencionado anteriormente, falou da criação do grupo de discussão composto apenas por diretores gerais de campi e de campi avançados, em encontros chamados "Reunião de Diretores", nos quais os membros têm feito discussões e encaminhamentos, a partir da realidade vivenciada na ponta, ou seja, nos próprios campi. Em relação às ações com os servidores terceirizados, destacou que a Direção-Geral e a Diretoria de Administração e Planejamento, em conjunto com a Pró-reitoria de Administração e Planejamento, têm se esforçado no princípio de manutenção dos postos de trabalho, apoiados na Medida Provisória Nº 936/2020, e que a Direção-Geral do Campus Ouro Preto busca sempre o respeito pelos e para com os profissionais das empresas terceirizadas atuantes no campus. Já em relação ao informe sobre "contratações/progressões/RT/RSC", o Presidente informou que há um cenário de incertezas sobre as "legislações deste período de pandemia" e em algumas definições do próprio IFMG; praticamente, quase todas as semanas, a Gerência de Gestão de Pessoas (GGP) do campus recebe novas orientações oriundas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), como códigos de vagas - o Ministério da Educação e o Ministério da Economia não têm liberado vagas de reposição para vários perfis de códigos. Como o Campus Ouro Preto já sofre fortemente pelas diretrizes da reitoria do IFMG em razão da adequação do número de vagas




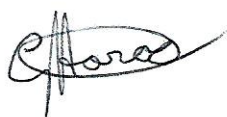
atrelados à Portaria Nº 246 do "Modelo MEC", é necessário que o Campus reavalie a atenção aos pedidos de remoção e redistribuição de servidores. Além disso, existem, também, na área de Gestão de Pessoas, decisões que atingem diretamente as progressões por RT e RSC e que estão passíveis de mudanças a qualquer momento. Ainda na parte de Gestão de Pessoas, o informe seguinte foi sobre as férias docentes. De acordo com o Presidente, Reginato Fernandes, no Campus Ouro Preto as férias estão previstas para final do mês de julho/início de agosto e, com o atual cenário, é importante avaliar com a comunidade a manutenção ou não desse período, avaliando os impactos da decisão. No tocante à gestão de pessoas, há ainda a Instrução Normativa Nº 28, de 25 de março de 2020, editada pelo Ministério da Economia, que "*Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto à autorização para o serviço extraordinário, à concessão do auxílio-transporte, do adicional noturno e dos adicionais ocupacionais aos servidores e empregados públicos que executam suas atividades remotamente ou que estejam afastados de suas atividades presenciais, nos termos da Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020, e dá outras providências*". No capítulo intitulado "Das modificações de período de férias e jornada de trabalho", o Art. 6º define: "*Fica vedado o cancelamento, a prorrogação ou a alteração dos períodos de férias já programadas para os servidores que exerçam suas atividades remotamente ou que estejam afastados de suas atividades presenciais por força da Instrução Normativa nº 19, de 2020. §1º O disposto no caput poderá ser afastado mediante autorização justificada específica de titular de cargo em comissão ou função de confiança de nível igual ou superior a 5 do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS. §2º A autorização de que trata o §1º é indelegável.*" O Presidente destacou que os conselheiros docentes podem levar essa discussão para conhecimento de seus pares e, finalizando esse informe, disse que, em outros campi do IFMG, já há férias previstas para o mês de junho e que a Direção-Geral acompanha o movimento que será realizado nesses campi. Em relação à parceria com o Ministério Público do Trabalho/Vara do Trabalho de Ouro Preto, informou que ocorreram várias reuniões, seja com o Ministério Público, seja com as quatro instituições de ensino envolvidas - IFMG, UFOP, UFMG e UFV - bem como reuniões bilaterais e/ou com a participação de todas essas instituições; a última delas, ocorrida na manhã de hoje, a Juíza da Vara do Trabalho de Ouro Preto, Dra. Graça Maria Borges de Freitas, parabenizou ao Campus Ouro Preto, sinalizando com a aprovação inicial das 06 (seis) propostas enviadas pelo campus, por meio da seleção interna no Edital Nº 019/2020. Finalizando o último informe trazido pela presidência do Conselho Acadêmico, Reginato Fernandes ressaltou como fundamental o constante diálogo do Campus Ouro Preto com instituições diversas da região, frisando a indissociabilidade das ações do campus com o contexto da comunidade - bairro, cidade, estado e país. Aberto o espaço para informes por parte dos demais, a Conselheira Alice Yoko comunicou que, em razão do formato e prazos como se deram a apresentação da minuta de Instrução Normativa proposta pelas pró-reitorias do IFMG e, aqui tratada anteriormente, que alguns docentes do Campus Ouro Preto redigiram um documento referente à I.N. apresentando análise de seus conteúdos e alguns questionamentos e indagou que mecanismos poderiam ser utilizados para que o documento fosse entregue à Reitoria do IFMG. O Presidente ponderou que o documento foi publicizado no grupo de e-mails dos docentes há pouco horas antes do início da presente reunião e, portanto, não houve tempo hábil de conhecê-lo na integralidade. A Conselheira Alice Yoko esclareceu que não estava colocando o documento para apreciação do Conselho, mas informando-o sobre a sua existência. Destacou que no momento desta reunião, o documento passava por um processo de adesão/coleta de mais



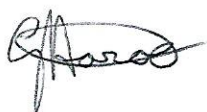
REGINATO FERNANDES - PRESIDENTE DO CONSELHO ACADÊMICO



signatários. A Conselheira Ana Vieira comentou que o leu e, na sua visão, o texto não é contra o ensino remoto, mas, sim, contrário à supracitada I.N.; ressaltou, também, que acredita que o documento não deveria ser objeto de apreciação por parte deste Conselho. Finalizando seu informe, a professora Alice pediu que constasse em ata que a maioria dos professores com os quais já conversou não é contrária ao ensino remoto, mas que é preciso buscar meios para assegurar uma educação pública, de qualidade e não excludente; citou, para ciência dos representantes discentes, algumas das experiências de trabalhos produzidos pelos docentes do campus após a suspensão das atividades presenciais, entre eles, os projetos da CODALIP. Dando sequência, passou-se ao segundo ponto de pauta: posse dos novos conselheiros. O Presidente, Reginato Fernandes, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura dos termos de posse e deu posse aos seguintes membros do Conselho Acadêmico do Campus Ouro Preto: **Marcos Dias da Rocha**, indicado pelo Diretor-Geral como representante suplente da Área de Ensino; **Ênio Barboza**, eleito por seus pares, como representante suplente do segmento técnico-administrativo e assumindo, neste ato, a vaga como representante titular; **Jônatas Sena Ferreira**, eleito por seus pares, como representante titular do segmento discente; **Guilherme Marcos Aarão**, eleito por seus pares, como representante suplente do segmento discente. Os conselheiros discentes, Gabriela Oliveira Frota e Átila Henrique Souza Silva, terão sua posse formalizada na primeira reunião deste Conselho quando se fizerem presentes. Com a palavra livre, cada um dos novos empossados agradeceu e todos se colocaram à disposição para contribuírem nas discussões do Conselho Acadêmico. Dando prosseguimento, passou-se à discussão do terceiro e último ponto de pauta: apreciação da proposta de implementação da "Fase 3" das ações referentes ao período da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19). O Presidente fez uma contextualização geral desde que foram suspensas as atividades presenciais no Campus Ouro Preto no último dia 17 de março. Disse que é importante entender e perceber o Campus Ouro Preto no contexto da pandemia do novo Coronavírus e apresentou alguns dos slides já publicizados em reuniões recentes com os servidores do Campus e com os pais e representantes dos discentes. Discorreu, brevemente, sobre as ações das chamadas "Fases 1 e 2", pelas quais o Campus Ouro Preto buscou tratar da amplitude de suas ações emergenciais, do que e como o campus tem condições de atender às demandas. Classificou essas fases como experimentais, ressaltando que o Campus não se furtou às discussões, nas diversas esferas - tanto internas quanto externas - e que o campus teve e tem um papel importante no contexto do enfrentamento à pandemia no município de Ouro Preto e região. Destacou, ainda, que o campus, representado pela Direção-Geral, mantém um princípio de coerência nas suas ações e se faz representar nos Comitês institucionais do município de Ouro Preto, bem como nos Comitês do IFMG; paralelamente a essas ações, o Campus Ouro Preto tem se debruçado na coleta de dados - dos discentes e dos servidores - para balizar novas atitudes e planejá-las. De acordo com o Presidente, infelizmente, em razão do avanço da pandemia, não há perspectivas de um retorno presencial das atividades em breve; pontuou que são muitas ações a serem feitas, de caráter pedagógico ou, partindo do básico, estruturais e de infraestrutura, para um futuro pós-pandemia; destacou que, se antes da pandemia os dados eram "invisíveis", agora estão muito acessíveis. Na sequência de sua apresentação, Reginato Fernandes apresentou vários indicadores já coletados por meio dos questionários 1 e 2 aplicados entre os discentes, estando ainda aberto o questionário 2, que, de um universo de 2.285 alunos, já obteve 1.487 respostas; subtraídos os questionários respondidos em duplicidade ou mais vezes pela mesma pessoa, chega-se ao número aproximado de 1.300 respostas. Realizada essa contextualização, informou que a "Fase 3"



refere-se, basicamente, à coleta de dados mais detalhados e à criação de um Comitê, que será subdivido em grupos técnicos (GT's) para levantamentos e proposições de caminhos para as atividades futuras do Campus. A Conselheira Ana Elisa destacou que é importante criar um cronograma de ações, com intuito de a comunidade escolar acompanhar e vislumbrar o que está sendo feito; ressaltou que o Ensino é a dimensão da escola que mais demandará ações; frisou a necessidade de propostas estruturais, de capacitação para discentes e servidores, de alteração nos PPC's e, principalmente, de tempo/prazo de adaptação às mudanças. A Conselheira Alice Yoko fez um encaminhamento e propôs primeiro a aprovação da criação desse novo Comitê. O presidente, Reginato Fernandes, submeteu à apreciação e foi aprovada por unanimidade a criação do Comitê, que ainda precisará de um nome e minuta com atribuições e funcionamento. A conselheira Alice Yoko ressaltou tratar-se de um desafio muito grande as ações da "Fase 3", haja vista nunca termos vivenciado tal situação de pandemia e não encontrarmos "soluções prontas" e respaldo em experiências já ocorridas sobre o assunto; destacou, também, que o contexto da pandemia torna mais visíveis nossas diferenças como seres humanos e instituições; finalizou, dizendo que não conhece, no IFMG, profissionais que "desejem não fazer nada", pelo contrário há diversas pessoas trabalhando muito em prol de um projeto, de complexa execução. O Secretário, Paulo Gomes, corroborou a fala da conselheira Alice Yoko e destacou ser um trabalho desafiador e que muitos servidores têm trabalhado, na pandemia, bem mais que no período fora dela. O conselheiro Ricardo Eugênio propôs que na composição do Comitê haja uma representação do Sindicato dos servidores. A conselheira Ana Vieira disse ser contrária a essa representação direta, porém, servidores membros do Sindicato podem estar na composição do novo Comitê; propôs que o Comitê tenha representação de servidores - docentes e técnicos -, de alunos e, também, de pais de alunos e outros representantes da comunidade externa; e ponderou que é preciso evidenciar que o ensino remoto não é "puramente EaD"; como sugestão, propôs a troca dessa classificação para "ensino remoto emergencial" e que, na medida do possível, esse ensino chegue a todos os alunos e não à maioria deles. O conselheiro Marcos Rocha falou da importância de se preservar, pelos menos, os seis a sete grupos já existentes no Campus que tratam de temas específicos de enfrentamento à pandemia; ressaltou a necessidade de melhoria na comunicação institucional, tanto interna quanto externa ao Campus; e propôs chamar a Secretaria Municipal e a Superintendência Regional de Educação para somar às discussões do campus. A conselheira Ana Elisa reforçou a necessidade de respeitarem-se os grupos técnicos já constituídos e que as presente e futura decisões não acentuem as diferenças já existentes; destacou que é um momento muito sensível para o Ensino, em todos os níveis e aspectos, e que é preciso pensar no modelo de ensino pós-pandemia; finalizou dizendo ser necessário colocar as diferenças na mesa e enfrentá-las. O conselheiro Guilherme perguntou de que forma os representantes discentes podem ajudar para que as informações cheguem até os alunos e para que eles sejam ouvidos. A conselheira Ana Elisa falou dos canais já existentes, como a "Agenda de enfrentamento ao COVID-19", mas que outros podem ser pensados juntamente com o apoio da Comunicação Social do Campus. Em razão do adiantar das horas e de já ultrapassados mais de quarenta minutos do teto previsto para a reunião, o Presidente fez um encaminhamento de que a partir da próxima semana a presidência do Conselho Acadêmico encaminhará uma minuta de estruturação e funcionamento do novo Comitê responsável pelas diretrizes de implementação da "Fase 3". Nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião às dezessete horas e quarenta e cinco minutos e eu, Paulo Roberto Barboza Gomes, sendo secretário, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos



demais presentes.

Ouro Preto, 05 de junho de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Barboza Gomes, Secretário(a) do Conselho Acadêmico**, em 18/06/2020, às 11:23, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Reginato Fernandes dos Santos, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 18/06/2020, às 11:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Xavier da Silva Filho, representante**, em 18/06/2020, às 11:43, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Alice Yoko Horikawa, representante**, em 18/06/2020, às 11:56, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Delfino Xavier, Professor**, em 18/06/2020, às 12:20, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Maria Vieira, Professora**, em 18/06/2020, às 13:01, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Dias da Rocha, representante**, em 18/06/2020, às 13:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Hugo Rafael Nogueira Gomes, representante**, em 19/06/2020, às 08:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Elisa Costa Novais, representante**, em 19/06/2020, às 09:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ênio Barboza, representante**, em 19/06/2020, às 09:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Elisangela Silva Pinto, representante**, em 19/06/2020, às 14:10, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gabriel Teixeira Levenhagen Clebicar, representante**, em 22/06/2020, às 12:09, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Eugenio Ferreira, Assistente em Administração**, em 22/06/2020, às 13:11, conforme art.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
<https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador
0581760 e o código CRC **BF42E0C0**.

23213.001154/2020-71

0581760v1

foratassena
Ferreira